Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE EM MUTIRÃO OFTALMOLÓGICOS: UM INSTRUMENTO PARA BOAS PRATICAS

Relatoria: Alytissa Kalyne da Silva Cosme
Daniela Oliveira Pontes
Geovana dos Santos Vieira

Autores: Amanda Martins Cardoso
Victor Edney de Carvalho Maio
Eduardo Silva de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: erros no processamento de Produtos Para Saúde (PPS) podem causar eventos adversos graves como endoftalmite, especialmente em mutirões de cirurgias oftalmológicas, onde o volume de procedimentos aumenta os riscos. Objetivo: identificar componentes para criar um checklist sobre o processamento de PPS para mutirões de cirurgias oftalmológicas. Metodologia: revisão de escopo seguindo o guia do JBI, PRISMA-SCR e estrutura PCC para questão norteadora. A busca incluiu embase, scopus e web of science, considerando estudos de 2019 a 2024 em inglês, português e espanhol. Excluíram-se artigos que não abordavam cirurgia segura, processamento de PPS, checklists ou enfermagem perioperatória. Resultados: após análise, 5 estudos relevantes foram organizados em um quadro matriz. As recomendações incluem a otimização dos instrumentos, cumprimento das regras de esterilização, distinção entre PPS estéreis ou não, procedimentos adequados de limpeza, desinfecção e secagem, documentação dos registros de esterilizações, uso de testes de indicadores químicos e recomendações para produtos específicos e kits de tubos. Discussão: o checklist tem 17 componentes e foi categorizado por etapas do processamento, possui justificativas baseadas em estudos que destacaram a importância de cada item para evitar incidentes e garantir a qualidade do processamento. Os itens incluem: verificação do estoque antes das cirurgias; treinamento da equipe; limpeza e desinfecção, especialmente de instrumentos complexos e tubos, com lavadoras ultrassônicas e inspeção com lupa; uso de soluções desinfetantes como lisoformina e métodos de esterilização, como autoclave e óxido de etileno; documentação dos registros de esterilização; uso de três indicadores químicos; secagem dos instrumentos com pistola de ar comprimido, gás inerte ou ar filtrado; posicionamento vertical das canetas de facoemulsificação e de irrigação/aspiração nas autoclaves; realização nos pós-uso, de um flush de no mínimo 20 ml de água destilada em todos os materiais canulados; não reutilização de cassetes de drenagem e avaliação criteriosa da reutilização de produtos de uso único. Considerações Finais: o estudo reconhece falhas significativas no PPS em mutirões de cirurgias oftalmológicas, mesmo com diretrizes existentes. O checklist proposto é defendido como ferramenta essencial para a prática segura ajudando a identificar e mitigar fragilidades no processamento de PPS. É reforçada a necessidade de pesquisas mais robustas.